

de Enfermagem. E para os acadêmicos de Enfermagem, possibilita a oportunidade de articular teoria-prática, ensino-serviço e de interação com a comunidade, que resultará em uma aprendizagem significativa.

OBJETIVO

Assim, o projeto "Promovendo saúde e prevenindo doenças com imunização no cenário de prática da clínica - escola de enfermagem" tem como objetivo ampliar ações de imunização da Clínica Escola de Enfermagem para cobertura vacinal da comunidade universitária (professores, estudantes e funcionários) do Campus I da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

METODOLOGIA

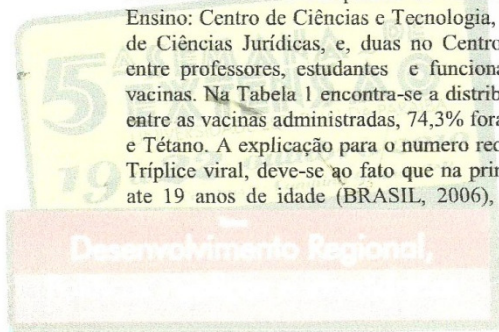
Utilizou-se a estratégia de vacinação extra-muro, que consiste na realização de campanhas de vacinação através de equipes móveis que se deslocaram aos Centros de Ensino dos Cursos de Graduação da UEPB – Campus I (Centro de Educação, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Centro de Ciências Jurídicas e Centro de Ciências e Tecnologia) para imunização da população-alvo com os seguintes imunobiológicos: Difteria e tétano (dT), hepatite B e tríplice viral. Participaram da atividade os professores coordenadores e os discentes envolvidos no projeto, em parceria com Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande - PB, através a Coordenação de Imunização. Além das vacinas objeto do projeto, foi oferecida a Vacina contra Influenza A (H1N1) que em virtude da Campanha Nacional promovida pelo Ministério da Saúde, durante os meses de abril e maio de 2010, foi incorporada às atividades do projeto.

Na operacionalização das atividades previstas, inicialmente foram realizadas visitas ou reuniões junto às direções dos Centros de Ensino visando o agendamento de datas e divulgação da atividade de vacinação (campanha) junto a população-alvo. Após reunião com os coordenadores do projeto e estudantes para planejamento e programação da atividade, organizou-se equipe móvel constituída por professores (enfermeiros) e estudantes para realização dos procedimentos de vacinação em conformidade com cronograma previamente estabelecido. As atividades foram operacionalizadas em locais de uso coletivos e/ou espaços de reuniões como: sala de aula, auditório, entre outros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os projetos de extensão centrados na prevenção de doenças e promoção da saúde constituem uma ferramenta essencial para redução de doenças e seus fatores de riscos. Dessa forma, as ações de vacinação realizadas pelo projeto Promovendo saúde e prevenindo doenças com imunização no cenário de prática da clínica - escola de enfermagem busca a ampliação da cobertura vacinal da comunidade universitária (professores, estudantes e funcionários) de modo a contribuir na redução da morbidade por doenças imunopreveníveis na comunidade.

Foram realizadas 5 campanhas de vacinação, uma em cada um dos seguintes Centros de Ensino: Centro de Ciências e Tecnologia, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Centro de Ciências Jurídicas, e, duas no Centro de Educação, beneficiando 298 indivíduos, entre professores, estudantes e funcionários. Foram administradas as 362 doses de vacinas. Na Tabela 1 encontra-se a distribuição da doses aplicadas por imunobiológico, entre as vacinas administradas, 74,3% foram contra a Influenza A e 21% contra Difteria e Tétano. A explicação para o número reduzido de doses da vacina contra Hepatite B e Tríplice viral, deve-se ao fato que na primeira vacina, a idade máxima recomendada é até 19 anos de idade (BRASIL, 2006), e, no segundo caso, em 2008 foi realizada



campanha nacional o que pode ter contribuído para redução no número de vacinados. Entre as medidas adotadas na prevenção das doenças infecciosas, a imunização vem sendo utilizada há várias décadas e constitui uma das medidas comprovadamente eficaz na redução da sua morbidade e mortalidade das doenças (DEVER, 1988).

Na Figura 1, observa-se que em relação a cobertura vacinal, 63% dos vacinados são do Centro de Educação (CEDUC I e II). O aumento da cobertura vacinal favorece a diminuição de suscetíveis na comunidade e conseqüentemente contribui no controle de doenças infecciosas imunopreviníveis (PEREIRA, 1995).

Tabela 1 - Distribuição da doses aplicadas por imunobiológico, Campina Grande, 2010.

Imunobiológico	Nº de doses	%
H1N1	269	74,3
Difteria e tétano tipo adulto	76	21
Hepatite B	16	4,4
Triplíce Viral	1	0,3
TOTAL	362	100

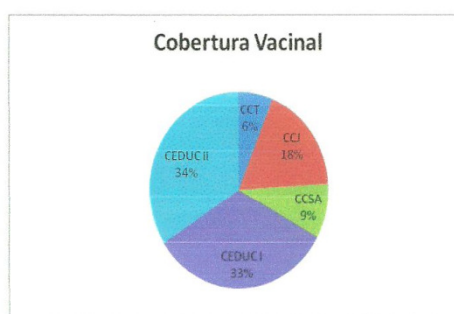
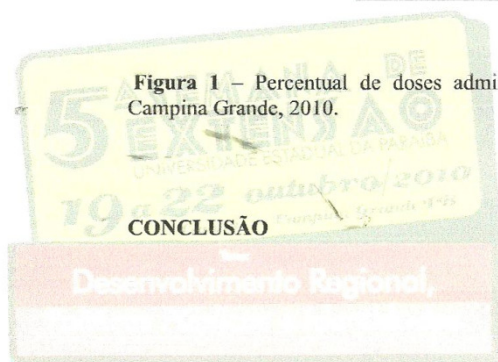


Figura 1 – Percentual de doses administradas por Centros de Ensino da UEPB, Campina Grande, 2010.



Os resultados mostram que realização da atividade de extensão para ampliação das ações de imunização para comunidade universitária torna-se uma ação relevante, pois a mesma contribui para redução de suscetíveis e do risco da ocorrência de doenças imunopreveníveis na população, e ainda, para sensibilização dos usuários para importância de continuidade dessa ação como medida de promoção da sua saúde. Assim, torna-se essencial que se proceda a realização de atividades de extensão das ações de imunização para além dos muros dos serviços de saúde enquanto espaço privilegiado para construção do conhecimento e formação do aluno, articulando teoria e prática e promovendo a integração ensino, serviço e comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Coordenação de Imunização e auto-suficiência em Imunobiológicos. Programa Nacional de Imunização. **Manual de Procedimentos de Imunobiológicos Especiais**. Brasília: FNS, 2000.
- BRASIL. FIOCRUZ. **Perguntas mais Frequentes sobre Vacinas**. Disponível em <www.bio.fiocruz.br/interna/perguntas_frequentes_vacinas.htm>. Acessado em 02.04.2008.
- BRASIL. LEIS, DECRETO... PORTARIA Nº 1.602 DE 17 DE JULHO DE 2006. Institui em todo o território nacional, os calendários de Vacinação da Criança, do Adolescente, do Adulto e do Idoso. Disponível em saude.gov.br, acesso em 3 de junho de 2010.
- DEVER, G.E.A. A epidemiologia na administração dos serviços de saúde. São Paulo, Pioneira, 1988.
- FARHAT, C.K. et. al. **Imunizações: Fundamentos e prática**. 4 ed. São Paulo: Ateneu, 2000.
- PEREIRA, M. Gomes. **Epidemiologia: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.
- SCHATZMAYR, H.G. **Novas Perspectivas em Vacinas Virais**. HISTÓRIA, Ciências, Saúde – Manguinhos. Vol.10(2) Rio de Janeiro, 2003, p.655-669. Disponível em <www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702003000500010&lng=pt&nrm=isso> Acessado em 02.08.2009.
- TEREZINHA, F.S.V.M.; CASATAÑERAS, M.P.P.; PEDRO, L.G.F. **Vacinas & Viagens**. CIVES – Centro de Informações em Saúde para Viajantes.

